



DISCUTINDO O ENSINO DE ÁLGEBRA COM PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

ENGELMANN, Cristina¹

Graduanda em Licenciatura Matemática

FAÉS, Maicon Camargo²

Graduando em Licenciatura em Matemática

PERTILE, Karine³

Doutora em Ensino de Ciências e Matemática

ZORZI, Fernanda⁴

Doutora em Educação

RESUMO

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), documento normativo da Educação Básica brasileira, a inserção da unidade temática Álgebra surpreendeu os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental (EF). Embora possa parecer que novos conteúdos tenham sido inseridos para os anos iniciais, o ensino da Álgebra já estava contemplado nesta fase de escolarização nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (BRASIL, 1997), no bloco “Números e Operações”. No entanto, antes da homologação da atual normatização, o termo “Álgebra” aparecia com conteúdo nos currículos escolares apenas nos anos finais (7º ano) dessa etapa de ensino, momento em que eram inseridas, mais fortemente, “letras” para representar “números”. Em razão disso, e especialmente pela própria formação escolar, os professores dos anos iniciais tendem a ter uma visão letrista do ensino da Álgebra, fato que a reduz, exclusivamente, à sua vertente simbólica, como apontam diversos estudos, tais como os de Ponte; Branco; Matos (2009). O ensino de Álgebra está contemplado, na BNCC, desde o 1º ano do EF, com as ideias de regularidade, padrões, propriedades da igualdade e grandezas proporcionais. O objetivo deste trabalho é apresentar resultados obtidos em uma formação continuada com professores dos anos iniciais do EF, proposta para a rede municipal de ensino de Bento

¹ Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Bento Gonçalves - Rio Grande do Sul, cristinaengelmann@outlook.com

² Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Bento Gonçalves - Rio Grande do Sul, maiconfaes@hotmail.com

³ Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Bento Gonçalves - Rio Grande do Sul, karine.pertile@gmail.com

⁴ Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Bento Gonçalves - Rio Grande do Sul, fernanda.zorzi@bento.ifrs.edu.br

Gonçalves/RS. A ação foi realizada por meio de oficinas ministradas por docentes e discentes dos cursos de Licenciatura em Matemática e Pedagogia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Sul, *Campus* Bento Gonçalves (IFRS-BG) em 2019. O processo contou com a participação de 38 professores em 9 encontros presenciais (40 horas), nos quais buscou-se discutir os termos matemáticos contidos no documento, a partir do estudo das competências e habilidades propostas para a Matemática escolar em cada uma das unidades temáticas - Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística. Dois encontros foram destinados para a unidade temática Álgebra. Entendendo a necessidade de contribuir com a prática docente, apresentamos aos participantes materiais didáticos manipuláveis, jogos, aplicativos matemáticos e atividades para contribuir com a aprendizagem dos conceitos envolvidos e, de modo mais amplo, para o desenvolvimento do pensamento algébrico no contexto da Educação Básica. Ao finalizarmos o processo de formação docente, observamos a importância da discussão dessa temática com a proposição de situações práticas de ensino, pois possibilita a compreensão do conteúdo e organização de metodologias mais adequadas para o desenvolvimento do pensamento algébrico na matemática escolar desde os Anos Iniciais. Além disso, os professores participantes da formação identificaram que muitos objetos de conhecimentos propostos na unidade temática já eram contemplados em suas aulas, como no caso das sequências. No entanto, apresentaram maiores dificuldades com as propriedades da igualdade. Essas foram as principais contribuições da formação, na perspectiva dos participantes, apontadas na avaliação final do processo.

Palavras-chave: Álgebra; Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Educação Matemática; Formação de Professores.